

CUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ANÁLISE PARCIAL DE TEMPOS E CUSTOS
MELINA MARIA TROJAHN; EMILIANE NOGUEIRA DE SOUZA, KAREN BRASIL RUSCHEL, CLAUDIA MOTTA MUSSI, DAYANNA MACHADO LEMOS, ENEIDA REJANE RABELO

Introdução: A abordagem de visita domiciliar no contexto de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) aproxima a equipe do paciente e seus cuidadores. Contudo, o tempo dispensado pela equipe e o custo dessa estratégia ainda não estão definidos. Objetivo: verificar o tempo dispensado e o custo do deslocamento para a visita domiciliar implementada para pacientes com IC. Métodos: estudo transversal, recortes de um ensaio clínico randomizado que compara o acompanhamento domiciliar com o acompanhamento convencional de pacientes admitidos em hospital geral por IC descompensada após a alta. Para cada paciente do grupo intervenção (GI) enfermeiras especialistas realizaram quatro visitas domiciliares (VD) durante seis meses com o objetivo de promover o autocuidado. A cada visita foi verificado o tempo de deslocamento e duração da VD, bem como a distância percorrida nesse trajeto. Os custos foram verificados com base nos valores pagos pelo transporte. Resultados: de agosto de 2009 até março de 2011 foram incluídos 165 pacientes, 88 no GI e 77 no grupo controle, 46 pacientes do GI já concluíram o estudo, com 160 VD realizadas. O tempo (minutos) médio de ida foi de $24,76 \pm 12,51$, de volta $23,22 \pm 10,93$ e a duração da VD foi de $53,11 \pm 15,60$. O custo médio (reais) de deslocamento para as quatro VD/paciente foi de $176,07 \pm 77,84$ e para cada VD foi de $44,01 \pm 19,45$. Porto Alegre foi a cidade de residência da maioria dos pacientes visitados (60%), seguido por Canoas (15%). Conclusão: a estimativa do impacto socioeconômico utilizando-se a estratégia da visita domiciliar fornecerá aos gestores de saúde mais subsídios para tomada de decisão quanto à abordagem não farmacológica a pacientes com IC frente a um cenário de limitados recursos.